

EFEITO ALELOPÁTICO DO EXTRATO METANÓLICO DE *Caryocar brasiliense* SOBRE A GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO INICIAL DE *Brachiaria brizantha* E *Zea mays*

RODRIGUES, I. M. C. * (Universidade Federal de Viçosa, UFV - MG, izabellamcr@yahoo.com.br); OLIVA, M. A. (UFV - MG, moliva@ufv.br); OLIVA, K. M. F. (UFV - MG, karlamafe@yahoo.com.br).

Com o objetivo de se avaliar a atividade alelopática do extrato metanólico da folha de *Caryocar brasiliense* (pequi) sobre a germinação e o crescimento inicial de *Brachiaria brizantha* (braquiarião) e *Zea mays* (milho), sementes dessas espécies foram selecionadas quanto à uniformidade de tamanho, formato e coloração e, distribuídas em placas de Petri com papel filtro esterilizadas. Nas placas, adicionou-se 7 mL (milho) e 5 mL (braquiarião) de solução do extrato de pequi em diferentes concentrações. As placas foram acondicionadas em câmara de germinação submetidas a um regime de 350 mmol de fótons m⁻²s⁻¹, com fotoperíodo de 8/16h e temperatura constante de 25°C para milho, e 32°C, para braquiarião. Os tratamentos constaram de 0, 1.000, 2.500 e 5.000 ppm de extrato metanólico da folha de pequi com quatro repetições, contendo 25 sementes por placa. Avaliou-se o número de sementes germinadas por meio de contagens feitas a cada 24 horas, e calculou-se a taxa de germinação e o índice de velocidade de germinação (IVG). As medições dos efeitos sobre o crescimento inicial foram realizadas após 10 dias contados a partir da germinação, medindo-se o alongamento da radícula e o comprimento da parte aérea. Em relação ao controle, as concentrações de 1.000, 2.500 e 5.000 ppm do extrato de pequi inibiram a germinação do milho em 23%; 54,2% e 77%, respectivamente, já em braquiarião essa redução foi de 22%; 33% e 58,25%, respectivamente. À medida que se aumentava a concentração do extrato de pequi, a velocidade de germinação, das sementes, tanto em milho quanto em braquiarião, apresentou uma tendência de redução. Em braquiarião houve uma queda acentuada no alongamento da radícula e crescimento da parte aérea, apresentando uma inibição em relação ao controle de 33,5%; 66,5% e 79%, e em milho de 14%; 15,7% e 39%, nos tratamentos de 1.000, 2.500 e 5.000 ppm de extrato de pequi, respectivamente. Os resultados obtidos permitem concluir que o extrato metanólico da folha de pequi possui aleloquímicos capazes de inibir a germinabilidade e a velocidade de germinação nas sementes das espécies estudadas, afetando mais fortemente o crescimento inicial de plântulas de braquiarião do que de milho (FAPEMIG/CNPq).

Palavras-chave: alelopatia, braquiária, milho, germinação.